



54

2023

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 054 - 29 DE SETEMBRO DE 2023



NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia
- Azerbaijão conquista Nagorno-Karabakh
- Questão migratória na fronteira Brasil - Peru
- Hackers chineses acessaram e-mails do Departamento de Estado dos EUA
- Crise diplomática entre Canadá e Índia
- Arábia Saudita e Israel se aproximam
- Taiwan apresenta seu primeiro submarino construído localmente



Fronteira Brasil - Peru no Acre
Fonte - O Globo

VOCÊ SABIA?

As terras raras são um conjunto de elementos químicos, normalmente encontrados na natureza misturados a minérios, de difícil extração – daí o nome – mas com características peculiares, como magnetismo intenso e absorção e emissão de luz. Essas propriedades especiais fazem com que sejam usadas numa infinidade de aplicações tecnológicas, como lâmpadas de LED, lasers, superímãs presentes nos discos rígidos de computadores e motores de carros elétricos e na separação de componentes do petróleo. Atualmente, o Brasil tem a segunda maior reserva mundial conhecida de terras raras, porém essa riqueza não é explorada, devido ao custo da tecnologia de extração e separação, o que obriga o País a importar esses elementos para usar como matéria-prima nas indústrias, principalmente da China, maior produtor do mundo.

Fonte - Júlio Bernardes/Jornal da USP

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia chega ao 583º dia. No Teatro de Operações, a ofensiva ucraniana na região ocidental de Zaporizhzhia prossegue com ganhos modestos, com as tropas tendo atingido a região da periferia norte de Novoprokopivka, 13 km a sul de Orikhiv. Entretanto, os ucranianos lograram o êxito de bombardear o quartel-general da frota russa no Mar Negro, situada na cidade de Sebastopol, na Crimeia, infligindo sérios danos à sua infraestrutura e alegadamente tendo causado dezenas de baixas. O evento foi bastante explorado no campo informacional, como um feito importante das armas ucranianas. Moscou acusou o Reino Unido e os Estados Unidos de envolvimento nesse ataque, afirmando que foram usados dados de reconhecimento ocidentais, satélites de países da OTAN e aviões espões. Os russos, por sua vez, além de manterem sua postura defensiva, permanecem em sua campanha aeroestratégica de interdição, bombardeando alvos em profundidade em todo o território ucraniano, com especial ênfase para a infraestrutura portuária da cidade de Odessa, na costa do Mar Negro. No campo diplomático, o presidente da Ucrânia aproveitou a reunião anual da Assembleia Geral da ONU para reunir-se com os presidentes dos EUA e do Canadá, oportunidades em que foram anunciados, por esses países, novos aportes financeiros de ajuda ao esforço de guerra ucraniano.

Fonte: Observatório da Doutrina

AZERBAIJÃO CONQUISTA A REGIÃO DE NAGORNO-KARABAKH

Em apenas dois dias, com rápidos movimentos de tropas apoiadas por fogos de artilharia, o exército do Azerbaijão retomou o controle sobre toda a região de Nagorno-Karabakh, forçando as lideranças da minoria armênia que controlavam aquele enclave montanhoso, localizado entre os territórios da Armênia e do Azerbaijão, a se renderem. Os azerbaijanos reconquistaram, assim, uma grande porção de territórios, que embora internacionalmente fossem reconhecidos como pertencentes ao Azerbaijão, na prática eram uma região autônoma mantida pelos separatistas, com apoio militar armênio, há cerca de três décadas, desde as guerras que se seguiram ao esfacelamento da antiga União Soviética. Imediatamente após a vitória militar azerbaijana, os armênios étnicos que viviam naquela região iniciaram um movimento de fuga para a Armênia, causando enormes engarrafamentos nas estradas que demandam para aquele país. Estima-se que mais da metade dos cerca de 120 mil cidadãos de Nagorno-Karabakh já tenham fugido, o que certamente agravará a crise humanitária na região. Reconhecendo a derrota, o líder carabaque Samuel Shakhramanyan assinou um decreto dizendo que as instituições estatais da região serão desmanteladas e que o pequeno estado, conhecido localmente e na Armênia como Artsakh, deixará de existir em 1 de janeiro de 2024.

Fonte - Al Jazeera - <https://www.aljazeera.com/news/2023/9/28/is-the-armenia-azerbaijan-fight-for-nagorno-karabakh-finally-over>

QUESTÃO MIGRATÓRIA NA FRONTEIRA BRASIL - PERU

O número de venezuelanos que entram no Brasil pela fronteira do Brasil com o Peru no Acre vem aumentando. Em 2022, 3.375 venezuelanos ingressaram no Brasil, um aumento expressivo em comparação com 2021, quando 1.862 entraram, e com 2020, quando esse número ficou em 572. O endurecimento das regras da migração no Peru e no Chile, incluindo a militarização das fronteiras desses dois países, contribuem para esse aumento de migrantes venezuelanos para o Brasil. O número crescente de imigrantes já sobrecarrega abrigos, segundo as autoridades locais, e desperta temores de uma nova "crise migratória", como visto no estado em 2013 e 2021.

Fonte - Folha de S. Paulo - <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2023/09/brasil-teme-crise-migratoria-no-acre-apos-peru-e-chile-aumentarem-controles.shtml>

HACKERS CHINESES ACESSARAM E-MAILS DO DEPARTAMENTO DE ESTADO DOS EUA

Hackers chineses que violaram a plataforma de e-mail da Microsoft este ano conseguiram roubar dezenas de milhares de e-mails de contas do Departamento de Estado dos EUA. Teriam sido acessados 60 mil e-mails, de 10 contas do Departamento de Estado. Nove dessas vítimas tinham o Leste Asiático e o Pacífico como sua área de trabalho, enquanto uma delas tratava de assuntos europeus. Em julho, autoridades norte-americanas já haviam divulgado que hackers, também ligados ao Estado chinês, teriam acessado contas de e-mail de cerca de 25 organizações, incluindo os Departamentos de Comércio e de Estado dos EUA.

Fonte - Reuters - <https://www.reuters.com/world/us/chinese-hackers-stole-60000-emails-us-state-department-microsoft-hack-senate-2023-09-27/>

CRISE DIPLOMÁTICA ENTRE CANADÁ E ÍNDIA

A Índia expulsou um diplomata canadense, em reação a uma ação semelhante do Canadá, que havia expulsado um diplomata indiano identificado como o agente de inteligência. Isso tudo no momento em que o Primeiro-Ministro do Canadá, Justin Trudeau, em discurso no parlamento de seu país, alegou que o governo indiano pode ter estado por trás do assassinato de Hardeep Singh Nijjar, um líder separatista sikh, em território canadense, ocorrido no mês de junho. Os separatistas Sikhs buscam a independência do Calistão, uma região na fronteira entre a Índia e o Paquistão. A Índia tem acusado o governo canadense de simpatizar com separatistas sikhs, considerados terroristas pelos indianos. O Canadá nega essas alegações. O Ministério das Relações Exteriores da Índia chamou as acusações do Primeiro-Ministro Trudeau de "absurdas" e de procurarem "desviar o foco dos terroristas e extremistas calistãos, que receberam abrigo no Canadá e continuam a ameaçar a soberania e a integridade territorial da Índia", afirmou o ministério.

Fonte - Washington Post - <https://www.washingtonpost.com/world/2023/09/19/india-expels-canada-diplomat-sikh-assassination/>

ARÁBIA SAUDITA E ISRAEL SE APROXIMAM

As visitas de um ministro israelense à Arábia Saudita e de um enviado saudita à Cisjordânia ocupada por Israel demonstram o rápido aquecimento dos laços entre o Estado judeu e o país árabe. Na primeira visita pública de um ministro israelense ao reino árabe, Haim Katz, o ministro do Turismo israelense, participou de uma conferência multilateral de turismo em Riad. Simultaneamente, o embaixador saudita junto dos palestinos, Naif al-Sudairi, visitou a Cisjordânia, onde se encontrou com os líderes da Autoridade Palestiniana, a organização que administra pouco menos de 40 por cento dos territórios controlados por Israel. As visitas, inconcebíveis até bem pouco tempo, simbolizaram como Israel e a Arábia Saudita estão gradualmente a preparar o terreno para a formalização de suas relações, em meio a esforços crescentes dos Estados Unidos para mediar um acordo entre os dois países.

Fonte - New York Times - <https://www.nytimes.com/2023/09/27/world/middleeast/saudi-arabia-israel-netanyahu-west-bank.html>

TAIWAN APRESENTA SEU PRIMEIRO SUBMARINO DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Taiwan revelou o Narwhal, seu primeiro submarino desenvolvido localmente, um passo importante em um projeto que visa a fortalecer a defesa e a dissuasão da ilha contra a marinha chinesa. Trata-se do primeiro de uma série de oito belonaves de propulsão convencional, que os taiwaneses pretendem construir. O Narwhal entrará em serviço em 2025, juntando-se a dois submarinos já existentes, adquiridos da Holanda na década de 1980

Fonte - Estadão - <https://www.estadao.com.br/internacional/taiwan-lancamento-submarino-fabricacao-nacional-nprei/>



Para pensar...



"A arte da guerra consiste em poder sempre, mesmo com um exército inferior, ter forças mais fortes que o inimigo no ponto de ataque ou no ponto que é atacado."

Napoleão Bonaparte